

dos elementos compositivos. Se em *O discípulo de Emaús* havia tensão entre poesia e uma prosa que tendia para o aforismo argumentativo, doutrinário, nos *Retratos* o pólo oposto da poesia constitui-se sobretudo de crônica de jornal, com sua agilidade característica, sua leveza e inconseqüência.

Esta tensão se manifesta por vezes numa verdadeira explosão de metáforas, aliterações, neologismos saborosos, que marcam a presença de um poeta em pleno domínio de seus recursos expressivos, mas que ao mesmo tempo sabe domá-los com equilíbrio que tem algo de "clássico", conforme apontou Luciana Stegagno Picchio. Fundindo vida e texto, o retrato do artista e o de sua obra, dando biografias concisas em que o poético afasta qualquer vislumbre de biografismo, Murilo Mendes nos deu pouco antes de morrer uma de suas obras mais características.

BORIS SCHNAIDERMAN

ELISABET G. MOREIRA

\* \*

\*

RUBIN, Joan — *Bilinguismo nacional en el Paraguay*. México Instituto Indigenista Interamericano, 1974. 188 p. Mapas.

De uns anos a esta parte um grupo de sociólogos e lingüistas tem dedicado especial atenção ao estudo das áreas bilingües e multilingües na América Latina, notadamente México, Perú, Bolívia e Paraguai. Muitas das investigações foram aproveitadas para 'projetos de integração' dos chamados grupos nativos, muitas vezes ainda não incorporados numa comunidade dita nacional.

No que se refere ao Paraguai, país predominantemente bilingüe, e talvez o que possui mais alto índice de eficiência bilingüe no mundo, destacam-se os estudos de Bartolomeu Meliá (1), Josefina Plá (2), Paul Garvin (3), Leon Cadogan (4), Bertil Malmberg (5) e Branislava Susnik (6)

Nesta investigação de Joan Rubin, levada a cabo em arquivos e em estudos de campo, procurou-se descrever e analisar os fatores sociais, políticos e

---

(1). — *Hacia una tercera lengua en el Paraguay (Estudios paraguayos Assunção, 1974)*; (2) *Español y guaraní en la intimidad de la cultura paraguaya (Caravelle, Strasbourg, 1970)*; (3) *The urbanization of the guarani language: a problem in language and culture (Philadelphia, 1960)*; (4) *Algunos datos para la antropología social paraguaya (Suplemento Antropológico, Assunção, 1967)*; (5) *El Paraguay de indios y mestizos (in La América Hispanohablante, Madrid, 1966)*; (6) *El indio colonial del Paraguay (Assunção, 1965)*

culturais que modelam a conduta individual relacionada com os dois idiomas principais do Paraguai: o guarani e o espanhol. Foi feita, através de pesquisas realizadas em arquivos, uma tentativa para explicar historicamente as razões da persistência do guarani no Paraguai e uma análise de quatro aspectos interdependentes do comportamento extra-lingüístico: atitudes, uso e aquisição, estabilidade e grau de eficiência. Para a análise referida foram levados em conta os dados obtidos através de informantes sediados em Luque e Itapuami, núcleos urbanos próximos de Assunção.

Os paraguaios se destacam na América Latina pela importância que dão à língua aborígene, ou seja o Guarani, que configura um alto grau de 'lealdade lingüística', com grande número de paraguaios identificando seu espírito nacional com a língua guarani. Esta identificação pode ser exemplificada com a seguinte ponderação de Carlos Centurión: 'La guerra de 1864 a 1870 se nutrió con la sonora armonía del idioma autóctono. Era la lengua en que lloraban las mujeres de la residenta y en la que odiaban y peleaban los varones de nuestra tierra' (*In História de las letras paraguayas*, vol. I, p. 75. Buenos Aires, Ed. Ayacucho, 1947).

Dados de ordem histórica podem explicar o fato. A carência de recursos naturais exportáveis resultou num isolamento comercial e conseqüente isolamento em relação ao mundo exterior. Não pode ser esquecida a grande influência das missões religiosas, mormente jesuítas, que no seu trabalho de catequese utilizavam unicamente o guarani. A estes dois dados deve-se juntar a deficiente escolarização dos nativos e mestiços, pois a coroa espanhola pouca atenção dava ao sistema de ensino.

Quanto ao aspecto *atitudes* deve-se levar em conta o grande interesse dos paraguaios pelos problemas sociais e educacionais que surgem em razão do dualismo lingüístico. O bilingüe, que preferentemente utiliza o espanhol, não deixa de reconhecer a importância do guarani para o resto do país. Em referência à lealdade lingüística a autora comenta: 'No encontré ningún indicio de que el español fuera, en ciertos momentos, considerado inapropiado o atacado pero, a la vez, encontré un número limitado de casos en los cuales se consideraba que el guaraní poseía cualidades superiores. Jamás se ha sugerido que se elimine el uso del español en Paraguai. Tal propuesta sería considerada ridícula aun por los partidarios más ardientes del guaraní. Aunque el español jamás es atacado, tampoco encontré demostraciones de una lealtad especial hacia este idioma' (p. 57)

Para bem entender o tipo de comunidade bilingüe existente no país e a importância do bilingüismo é necessário ter em conta as variáveis sociais (classe social, idade, educação, local de morada, etc.)

Uma análise atenta destas variáveis permite conhecer a relação existente entre os dois idiomas principais e as estruturas sócio-econômicas do país. Ve-

rificou-se que: I) nível de educação é por si só o fator mais importante para determinar a eficiência em espanhol, sendo os anos de escolaridade de grande importância na zona rural; II) os habitantes da zona rural tendem a ter uma menor eficiência bilingüe pois a necessidade de aprender o espanhol é bem menor na zona rural; III) na zona urbana o status social exerce certa influência em razão do idioma que é aprendido primeiramente, com as pessoas da classe alta aprendendo antes o espanhol; IV) nas zonas rurais os homens adquirem maior eficiência bilingüe que as mulheres.

Surpreendente é a inter-relação complexa entre os dois idiomas principais do país.

Todos estimam o espanhol, mas não deixam de sentir uma ambivalência em sua atitude para com o guarani.

Quase todos aprendem algo de guarani mas a aquisição e o grau de eficiência no espanhol depende das variáveis sociais.

Há três áreas em que o uso lingüístico está definido (na zona rural, na escola e nas funções públicas em Assunção). Em todos os demais casos o uso está definido em parte pelas dimensões sociais, em parte pelas pressões sociais e em parte por considerações de índole individual.

Ainda que o uso e a eficiência relativa tenham se mantido estáveis no Paraguai durante os últimos quatrocentos anos, em Luque e em Itapuami houve uma mudança no sentido de uma maior habilidade e eficiência bilingüe.

As argutas ponderações da autora de que demos pálida mostra nesta resenha, poderão servir como modelo em pesquisas a serem efetuadas em outras comunidades bilingües, já que permitem descobrir características importantes que contribuem para manutenção ou promoção de comunidades semelhantes.

#### ERASMO D'ALMEIDA MAGALHÃES

\* \*

\*

CASTRO, Sílvio *A Revolução da Palavra — origens e estrutura da literatura brasileira moderna*, Petrópolis, Vozes, 1976.

Sílvio Castro vem engrossar a bibliografia referente ao movimento modernista com este livro que é, segundo o prefácio, fruto de pesquisas e indagações, acerca da literatura brasileira moderna, realizadas em forma de cursos ministrados nas Universidades de Pádua e Veneza. Pretendendo ser “principalmente a História do Modernismo Brasileiro”, divide-se o estudo em duas partes: “A Poética Adjetiva” e a “Poética Substantiva”